

O
COMMERCIO

12 DE MAIO
DE 1900

MAGNESIA FLUIDA PERINI

Especifico de Absoluta Pureza contra as Febres Epidemicas, molestias do figado, intestinos e estomago

Licenciada pela Inspectoria geral de saude publica da União como o MELHOR antecendo apperitivo existente, Legitima preparação alcalina manipulada com toda as precauções indicadas pela SCIENCIA e pela PRATICA UNICA digna de CONFIANÇA pela sua ação SUAVE, DECISIVA E EFFICAZ que lhe mereceu sincera PREFERENCIA da distinta CLASSE MEDICA.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e Drogarias.—Acautelae-vos contra as perigosas imitações.

Dr. V. A. DE PERINI E IRMÃO.

FABRICA: rna Misericordia n. 82, Caixa Correio 502.

Rio de Janeiro

CAFÉ BEIRÃO

Celebre remedio contra SEZÕES e todas as classes de FEBRES

Ver anuncios e attestados em outras secções

Regulador da Madre

BEIRÃO

Remedio infallivel contra doenças das Senhoras

Ver anuncios e attestados em outras secções

REGULADOR DA MADRE BEIRÃO

O Regulador da Madre Beirão é de efeitos certos e seguros no tratamento das doenças das senhoras.

O Regulador da Madre Beirão é (poderoso) tonico antispasmodico e sedativo, para vigorar os órgãos gestativos da mulher.

O Regulador da Madre Beirão, previne e cura os incommodes de «dores» que «apparecem» quando o fluxo menstrual é escasso ou excessivo e regulariza os períodos irregulares.

O Regulador da Madre Beirão, também não é um remedio novo, pois conta mais de dez annos e durante todo esse tempo sempre tem dado óptimos resultados em todas as pessoas que tem usado, conforme se prova com grande numero de attestados que possuímos.

NAO FALHA!!! É EFFICAZ!!!

Approveds pelas Illustradas Inspectoria do Hygiene do Rio de Janeiro e Estado do Pará e premiados na Exposição de Benjamin Constant, realizada no Pará em 1890.

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de todos os Estados

Depositario na Parahyba do Norte

ANTONIO J. RABELLO.

Previdencia para quem for ao Amapá e Macopá

Antonio José dos Santos, soldado da 3ª, companhia do batalhão d' Infanteria n. 15 em Belém, venho por este meio agradecer ao sr. pharmaceutico Beirão ter-me restituído a saúde pelo uso que fiz de um só vidro do seu abençoado Lícor de Café Beirão.

Destacado para a fortaleza de Macopá fui ali acomettido gravemente das febres durante dois meses, vendo-me obrigado a recolher-me ao corpo já em perigo de vida—Chegando aqui não fiz uso de outro remedio mais que o Café Beirão, com qual fique de prompto curado entrando logo para o serviço activo.

Antonio José dos Santos—Ao serviço do Quartel General,

Restabelecimento de prompto

Srs. M. Boirão & C. Belém do Pará—Tendo feito uso do seu preparado—«fó» Beirão—para curar-me de umas sozões rebeldes que me achava acometido há muitos dias, é extraordinário o efeito que o produzio restabelecendo-me de prompto dessa horrível enfermidade. Outras pessoas que sofriam de febres intermitentes coitheram também imediato resultado satisfactorio, pelo que vos dignei accetitar os nossos humildes votos de gratidão pela sauda que nos foi restituída com uso de seu pre-

parado

RAO.

Reside

dim

de M

Le

de

ite

Ma

lli

ill

Pará

car me s

tado que

so Cau

expor

Estan

lia todon

zes de febres

biliosas diáficas,

perdi m

sogra e duas

mas, m

perderia se n

casse m

do seu milagre

Café Beir

para as febres,

qual em dias fez

desaparecer

as febres,

que doze pessoas

de min

familia sofrer

e no oitao dia algumas

trabalhava

na laboura, beir

acha, lena etc., por isso re

conhecend m

tão, sastifeito

por achar-se eu e minha fam

ília radicalmente curados com

o seu inco

parável C

Beir

ois prque dirijo-lhe es

tas asquas desejoso que sejam eli

vada ao conhecimento d

publico para salvar muitos en

fermos que ainda ignoram o

milagre do seu C

af. Beir

Sou com muita estima, de v.

s. ord.—Lazaro Cactimo Correa

«Acary, no rio Guamá 27

de julho de 1890.

Gloria a Deus nas alturas

Ilmo. sr. Marciano Boirão,

Tantas e tão repeti

manifi

stações de apre

acrea de seu

Beir

—

comprar lhe

E tou velho, e

com franquez

não sou

crente no que dizem os jo

em favor d' esto ou d' aquelle

remedio para curar toda e

qualquer enfermidade; forç

porei, é confessar que o seu

CAFE BEIRÃO está, em mi

nhia humilde opinião, além de

todo elogio.

«Eu mesmo tomei-o; nesta

nossa casa, na de muitas pes

soas do meu conhecimento,

principalmente na de algumas

que o não podem comprar, el

e —CAFE BEIRÃO— tem

sempre debelado as febres

mais intensas; é por isso que

o tenho sempre comprado e

constantemente o inculo como

o melhor remedio que conheço

para as febres. Se o meu ami

go achar conveniente, pôde

juntar este meu insignificante

testemunho de reconhecimento

as muitas e valiosas provas de

que com toda a justiça se lhe

tem dado. Com estima e gra

tidão me subcrevo—De v. s.

amigo, dedicado servo—Padre

JULIÃO JOAQUIM d'ABREU.—Reco

nheço verdadeira a assignatu

ra-supra=O tabellão.—THEO

DOS LACERDA CHERMONT. Pará

29 de julho de 1890.

Café Beirão

Do distinto cidadão ex-Presidente da intendencia Municipal de Belém e Deputado ao Congresso Nacional sr. capitão-tenente Arthur Indio do Brazil, recebeu o proprietário e inventor do verdadeiro CAFÉ BEIRÃO a honrosa carta que em seguida vai publicada:

Pará, 21 de Outubro de 1890.

—Cidadão Marciano Boirão.—

Tendo sido por varias vezes acomettido de pertinazes accessos febris rebeldes ao tratamento usualmente prescrito, recorri ao vosso preparado "Café Beirão" e tenho a satisfação de poder declarar que encontrei n'esso poderoso remedio uma cura radical

não tondo tido o menor risco, modo ato hojo depois que uso do vosso eficaz medicamento.

Auctoriso-vos a dar publicidade a estas linhas para todos que sofrem de tão chosa molestia para o timento da qual considero o "Café Beirão" como unico spacio-

ficco.—Vosso respeitador, A.

Indio do Brazil.

FOLHETIM

(134)

Rajah do Pendjab

POR

Coelho Fretto

PERCEIRA PARTE

O RAJAH DO PENDJAB

I

No arraial do tijuco

«Alguns portuguezes vieram de Lisboa demandando fortuna nesta nossa terra, onde constava que magicamente se enriquecia de um dia para outro. Para terem um principio de vida, como era costume, foram pedir a protecção do Francisco da Silva. Esta os recebeu com benevolencia, por haverem sido recomendados por grandes da corte: de volta-se para um escravo;

«Cabeça, disse, trata desses marotinhos.»

«Cabeça era o escravo que tomava conta da casa: especie de mordomo; marotinhos era o nome que ella dava aos portuguezes.

«Depois, como um favor especial, mandou que fossem trabalhar com os escravos no serviço do contracto.

«Depois, estes ficaram ricos e poderosos, e muitos deles, que ainda vivem, chegarão a conhecer alguns dellos.

«Francisco da Silva era uma mulata de baixo nasci-

mento. Fôrascrava de José da Silva e Oliveira Rollin, que libertou-a a pedido de João Fernandes. Tinha as feições grossas, alta, corpulenta, trazia a cabeça rapada o coberto com uma cabellera anelada em cachos pendentes, como então se usava; não possuia graças, não possuia beleza, não possuia espirito, não tivera educação, em fim não possuia atrativo algum que pudesse justificar nenhuma forte paixão. Quando João Fernandes tomou-a por amante, já ella tinha tido dois filhos: um delles foi o celebre Dr. Simão Pires Sardinha, com cuja educação despendeu uma somma fabulosa.

«Este formou-se em varias faculdades, viajou pelos principaes paizes da Europa com ampla autorisação, de que usou largamente, de despedir o que quizesse, e finalmente, com a protecção de João Fernandes, ocupou diferentes empregos de importancia na corte, os quais desempenhou com distinção. O seu estudo predilecto era o das sciencias naturaes. Ignoramos qual fôr o outro filho de Francisco da Silva, e o que destino tivera.

«Ainda ahí nas fraldas da serra de S. Francisco, em aprazivel situacão, vimos os restos de uma chacara que João Fernandes mandou construir para sua amante: ató hojo o lugarcito conserva o nome de chacara da Xica da Silva.